

PROJETO GOIÂNIA VENCENDO A DENGUE

Dra. Marislei Espíndula Brasileiro¹

Esp. Rosângela Candido Ribeiro²

1 INTRODUÇÃO

A felicidade e a saúde são incompatíveis com a ociosidade (Aristóteles)

O interesse da Secretaria Municipal de Educação em desenvolver o projeto Goiânia vencendo a Dengue surgiu, ao se observar nos últimos anos, o aumento do número de casos da doença, especialmente na cidade de Goiânia, onde atingiu em 2010, na 48a. Semana (dezembro, 2010) 40.487 casos notificados (SES, 2010). Em Goiás, enquanto em 2000 ocorreu 1 (um) óbito, em 2010 esse número subiu para 83, dentre os 112.123 casos notificados.

Apesar da Secretaria de Saúde mobilizar agentes de saúde e endemias e capacitar 500 médicos e 800 enfermeiros o número de óbitos continua subindo. Nesse sentido, o Prefeito de Goiânia reuniu seus secretários em novembro de 2010 para que cada gabinete apresentasse uma proposta de impacto na redução dos casos de Dengue em Goiânia. Assim surgiu o Projeto Goiânia vencendo a Dengue, fruto de uma parceria entre as Secretarias Municipais de Educação e Saúde, com apoio da COMURG.

Para melhor compreensão da Dengue faz-se necessário resgatar alguns conceitos.

1.1 Conceitos atuais

a) A Dengue: transmissor, causador, prevenção, sintomas e tratamento.

a.1 O mosquito transmissor da Dengue

A Dengue é uma virose, assim como a gripe, por isso, as pessoas tendem a confundir os sintomas. Ao contrário da gripe, que é transmitida de pessoa para pessoa, a Dengue é transmitida pela picada de 2 espécies de mosquitos: *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*. A

¹ Doutora em Ciências da Saúde, Enfermeira, Apoio Técnico da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, Coordenadora do Projeto na Educação. E-mail: estudoseprojetos@gmail.com

² Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, Enfermeira, Educadora em Saúde do Departamento Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadora do Projeto na Saúde.

febre amarela também pode ser transmitida pelo *Aedes aegypti*, conhecido por suas manchas brancas no corpo, pelo hábito de picar durante o dia e por viver nas proximidades das residências.

O mosquito *Aedes aegypti* está adaptado a reproduzir em ambientes domésticos e peri-domésticos, utilizando-se de recipientes descartáveis que acumulam água, comumente encontrados nos lixos das cidades. O ovo é a fase de maior resistência, pois o mesmo é resistente à dessecação por períodos que variam de 6 meses a 1 ano. O período para o desenvolvimento embrionário duram 2 a 3 dias. A duração da fase larvária é de 5 a 10 dias e a fase pupal é de 2 dias, em condições favoráveis. O mosquito adulto, tanto o macho quanto a fêmea alimentam-se de néctar e sucos vegetais, sendo que a fêmea, depois da cópula, necessita de sangue para a maturação dos ovos. O tempo de vida nesta fase gira em torno de 30 dias. Em condições favoráveis, a duração do ciclo de vida é cerca de 8 dias, a partir da oviposição até atingir a fase adulta (GUIA BÁSICO DE DENGUE, 2010).

O mosquito, entretanto, é apenas um transmissor.

a.2 O vírus causador da Dengue

Segundo o Guia básico de Dengue (2010) o vírus da dengue é um arbovírus do gênero *Flavivírus*, pertencente à família *Flaviridae*, sendo identificados quatro sorotipos: DEN 1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4. A transmissão deste vírus ocorre pela picada do mosquito fêmea infectado. Os mosquitos deste gênero apresentam duas fases de desenvolvimento: aquática composta pelo ovo, larva e pupa e a terrestre representada pelo mosquito adulto.

Ao contrário do que se pensava o mosquito não precisa picar uma pessoa doente para transmitir o vírus, pois as espécies fêmeas já nascem com o vírus em seu organismo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Estudos demonstram que os vírus sofrem mutações apresentando as cepas mais virulentas quando reintroduzido no ambiente, registrando casos com maior gravidade. O sorotipo DEN 2 está mais associado às infecções em crianças, formas hepáticas e cardíacas; sendo que o vírus 3 com acentuado neurotropismo (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, 2010).

Assim como as diversas doenças causadas por vírus a dengue é prevenível, principalmente por hábitos de higiene ambiental.

a. 3 A prevenção à Dengue

A maioria das doenças são preveníveis por meio de ações de higiene física e ambiental. A Dengue é uma delas.

Dengue é um grave problema de saúde pública enfrentado em diversos países, causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado. Várias medidas podem ser desenvolvidas para o controle deste vetor, as quais podemos citar: controle mecânico, biológico, legal, químico, controle integrado e ações educativas.

O controle mecânico compreende técnicas simples e eficazes, com resultados permanentes, pois envolvem ações de saneamento básico e educação ambiental como: drenagem e retificação de criadouros, coleta e destino adequado de lixo, destruição de criadouros temporários (FUNASA, 2001).

As ações educativas são de fundamental importância para o controle de doenças transmitidas por vetores, como por exemplo, a dengue. Vale ressaltar que quando as ações educativas são valorizadas e implementadas a consequência é a redução ou mesmo a não utilização de inseticidas. A população é o principal responsável pela proliferação deste vetor, ao permitir que o mosquito viva ao seu redor, mas se for devidamente conscientizada, torna-se a principal aliada na resolução do problema (FUNASA, 2001).

Como o mosquito se alimenta de dia, Michael Voniatis, epidemiologista da Organização Mundial de Saúde (2010), recomenda o uso diurno do repelente, roupas de mangas compridas, e mosquiteiros para cobrir berços ou leitos de crianças e pessoas idosas, mais ameaçadas. Em países quentes o uso de roupas de tecidos leves, que cubram os braços e as pernas, podem ser úteis, uma vez que é mais fácil se livrar do mosquito quando este pousa no rosto ou nas mãos, do que nas pernas e pés.

Evitar abrir as janelas no início da manhã e no final da tarde pode evitar que os mosquitos adentrem as residências. Entretanto, o mosquito é um ser vivo que, assim como os seres humanos busca alimento e água para sobreviver. Nesse sentido, evitar criadouros (água parada em vasilhames, calhas, depressões em cimentados, pneus, galhos de árvores, lixos diversos, etc) ainda é uma das melhores formas de impedir a reprodução do mosquito.

Outras ações envolvem o cultivo da citronela, que emite um cheiro que agrada aos humanos mas é insuportável aos insetos, como moscas e mosquitos, característica que faz dela um repelente natural, além de ecológico, pois espanta os animais ao invés de matá-los.

Quando as ações de prevenção falham é possível tratar os sintomas da dengue, embora nem todos os casos alcançam sucesso.

a. 4 Os sintomas da Dengue

Assim como as demais doenças infecciosas, os sintomas da dengue se manifestam mais severamente em sujeitos fragilizados, seja pela idade, crianças e idosos, com nutrição inadequada ou fatores de risco como por exemplo: etilismo, diabetes e/ou hipertensão arterial.

A Dengue tem sido confundida com influenza, hantavirose e até meningite pois é uma doença febril aguda que pode causar infecções inaparentes até quadros de hemorragia e choque, dependendo da forma que se apresente: dengue clássico, febre hemorrágica da dengue e dengue com complicações.

De acordo com o Ministério da Saúde (2005) considera-se caso suspeito de dengue o indivíduo que apresentar febre, de início abrupto, associada à cefaléia, prostração, mialgia, artralgia, dor retroorbitária, exantema maculopapular acompanhado ou não de prurido. Também, podem ser observados anorexia, náuseas, vômitos e diarreia. São esses últimos sinais que desencadeiam a desidratação. No final do período febril, podem surgir manifestações hemorrágicas como epistaxe, petéquias, gengivorragia, metrorragia e outros.

Importante ressaltar que nem sempre todos esses sintomas se manifestam concomitantemente.

A dengue na criança, na maioria das vezes, apresenta-se como uma síndrome febril com sinais e sintomas inespecíficos: apatia ou sonolência, recusa da alimentação, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas. Nos menores de dois anos de idade, os sintomas cefaleia, mialgia e artralgia podem manifestar-se por choro persistente, adinamia e irritabilidade, geralmente com ausência de manifestações respiratórias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

a. 5 O tratamento da Dengue

Não há vacinas contra a Dengue. Mediante a suspeita, o sujeito procura um posto de saúde onde o enfermeiro responsável pela classificação de risco ouvirá o histórico do paciente e fará o exame físico, buscando os sinais e sintomas característicos da Dengue. Identificados os sintomas, o enfermeiro encaminhará o paciente para o médico que solicitará os exames que detectam a presença positiva ou negativa dos anticorpos contra o vírus da dengue. Vale ressaltar que o Enfermeiro também pode solicitar exames específicos para a Dengue (NS1, isolamento viral e sorologia).

Considerando que não há tratamento efetivo contra a dengue, a terapia consiste em minimizar os sintomas. Contra a febre o médico recomendará um anti-térmico específico, contra dor um analgésico e para a desidratação resultante dos vômitos e diarreia, normalmente são prescritos soros para reidratação. Importante ressaltar que nem todos os anti-térmicos e analgésicos são adequados pois podem apresentar efeitos colaterais. Fezes escurecidas indicam sangramento intestinal e desmaios indicam que a pressão pode estar muito baixa e, portanto, a doença é grave, com risco de morte.

b) Incidência no mundo, no Brasil, em Goiás e em Goiânia

A Dengue, pode ser encontrada em aproximadamente 100 países das Américas, África, Ilhas do Pacífico, Ásia e Mediterrâneo (OMS, 2010).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2010), 22 mil pessoas morrem anualmente, no mundo, de febre hemorrágica ou da síndrome do choque causadas pela dengue. Atualmente não se pode dizer que não há regiões endêmicas, mas regiões com menor controle sobre a epidemia e, conseqüentemente, maior número de casos.

No Brasil, a situação é preocupante, pois a doença vem se instalando em quase todo o país, com registro de casos da forma mais grave da doença, a hemorrágica.

De acordo com o Ministério da Saúde (2010) dez Estados estão em estado de alerta, dentre eles Goiás, com 66 mortes em 2010. Esses óbitos por dengue estão 9% acima do aceitável pela OMS que é de 1%.

Estudos evidenciam que as regiões endêmicas se concentram nas zonas periféricas, onde a própria comunidade, por falta de informação mantém criadouros para os mosquitos.

1.2 O Problema

O atual cenário epidemiológico da doença no Estado é de alerta, devido a circulação simultânea do sorotipo DEN 2 e 3 e ao aumento das formas graves da doença nos últimos anos, com predominância nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia. Atualmente, em Goiânia, há o predomínio do DEN 1. Vale ressaltar que em julho de 2010 em Roraima, ocorreu a circulação do DEN 4.

O Departamento de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia registrou em 2010, até a 48ª semana, 40.487 casos suspeitos de Dengue, residentes no município de Goiânia. No mesmo período do ano de 2009 foram notificados 23.059 casos

suspeitos da doença no município. Esta diferença configura um expressivo aumento dos casos no ano atual (Gráfico 1 em anexo). Com relação aos óbitos confirmados, estes ocorreram em média após dez dias do início dos sintomas e idade entre 25 e 82 anos, 73,33% do sexo masculino. Importante ressaltar que em 93% dos óbitos havia a referência de comorbidades (etilismo, diabetes e/ou hipertensão).

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (2010), as regiões Noroeste e Oeste de Goiânia são as de maior número de criatórios de mosquito em lixos de produção doméstica. Já as regiões Sudoeste e Leste de Goiânia destacaram-se como as recordistas de focos do mosquito em entulho de material de construção.

Somente em Goiânia (semana 44 a 48) foram constatados 4.327 focos em 164.061 imóveis visitados. Os demais criadouros estão em áreas comerciais e espaços públicos.

Importante ressaltar que a maior incidência dos criadouros está em lixo doméstico, lixo de construção, plantas, bebedouros de animais, tambores de armazenamento de água.

Os bairros de maior distribuição de casos na semana 48 foram o Setor Pedro Ludovico.

O Setor Pedro Ludovico ficou em 1o lugar em notificações nas semanas 46 e 47 e em 2o lugar na semana 48. Na semana 48 o 1o lugar nas notificações foi o Jardim América que na 46a semana ficou em 6o lugar e em 4o. Na 47a. O Jardim Nova Esperança manteve no 3o lugar em notificações nas duas últimas semanas.

Vale ressaltar que o controle efetivo desta doença só ocorre por meio da eliminação de criadouros no decorrer do ano e não apenas no período chuvoso. Somente com a efetiva participação da população, assumindo a sua parcela de responsabilidade, e, mudando atitudes e práticas que possibilitam a manutenção de criadouros do mosquito no seu ambiente, será possível minimizar essa situação (BRASIL, 2002).

Ante a alta incidência da Dengue, surgem alguns questionamentos: como conscientizar a população do seu dever de cidadão e a importância do seu papel no controle do vetor, para minimizar esta situação? Que atividades podem ser realizadas por alunos e professores da rede municipal de educação para reduzir o número de criadouros?

2. JUSTIFICATIVA

As ações educativas desenvolvidas nas unidades educacionais serão respaldadas pelas atividades do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental (DVSA) no controle da dengue e pela Secretaria Municipal de Educação (SME).

Este projeto justifica-se pelo aumento exorbitante dos casos de dengue no ano de 2010 no município de Goiânia, conforme dados do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental.

Projetos desta natureza poderão melhorar o controle efetivo da dengue por meio da procura de infestação no município supracitado, tendo como consequência a redução dos casos de dengue.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Fomentar ações de combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, por meio de ações educativas nas unidades educacionais da rede municipal de ensino de Goiânia, utilizando jogos educativos.

3.2 Objetivos específicos

- Estimular as atividades lúdicas por meio de jogos contextualizados com a prevenção à Dengue.
- Instrumentalizar os alunos para que sejam multiplicadores das ações preventivas contra a Dengue junto aos colegas, familiares e amigos.
- Eleger o “Dengueiro”, como personagem para fiscalizar as áreas sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e instituir as patrulhas locais (SME, URE, Unidades Educacionais).
- Promover mudanças de hábitos e atitudes na comunidade.
- Manter o ambiente escolar e doméstico livre de criadouros.
- Estimular a interação com amigos, vizinhos e familiares na prevenção à Dengue.
- Alertar aos servidores da SME por meio de mensagens pela internet sobre os tipos de focos encontrados pelos Dengueiros.

4 MATERIAIS E MÉTODO

O projeto-ação será contínuo e contará com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal de Educação (SME) e se dará por etapas. A primeira etapa será o lançamento e a apresentação do projeto para as Unidades Regionais e Educacionais. Em seguida será realizada a entrega dos kits com o jogo.

No ambiente escolar haverá o envolvimento de todos os profissionais e educandos, com a explicação do jogo e a aplicação de *check list*, visando identificar e eliminar possíveis focos do mosquito na escola.

Com o Kit As Crianças Vencendo a Dengue haverá instruções iniciais por parte dos professores para que os alunos aprendam a utilizá-lo em equipes, posteriormente.

Os Dengueiros eleitos fiscalizarão as áreas e entrarão em contato com suas chefias e também com os agentes de saúde e endemias, indicando os criadouros que não podem ser eliminados pelos alunos e professores.

O Apoio da Unidade Regional tem um papel muito importante na articulação da relação entre os Dengueiros, os Supervisores de Distrito, os Agentes e a DIEP/SME. O Apoio pode e deve entrar em contato direto com as supervisoras da Vigilância Sanitária – Enfa. Dra Rosângela e Pedagoga Juscineide. A cada reunião entre Dengueiros/SME/SMS/Supervisores de Distritos, ambos levarão suas dúvidas e necessidades.

O Apoio da Vigilância Sanitária, representado pelas supervisoras da Vigilância também tem um papel essencial na articulação dos supervisores dos distritos, os agentes e os dengueiros. As supervisoras apresentarão os índices de aumento ou diminuição dos casos de infestação pelo mosquito.

Os alunos serão estimulados a agirem como pequenos dengueiros em suas residências, ajudando a fiscalizar e eliminar os focos.

Os responsáveis pela residência ou escola deverão tomar as providências no sentido de eliminação dos criadouros, tais como: manter a caixa d'água bem fechada e colocar, também, uma tela na saída de água da caixa d'água; manter bem tampados tonéis e barris grandes contendo água; limpar as calhas; lavar toda semana com escova e sabão os tambores que armazenam água e não deixar a água da chuva acumular sobre a laje.

Além do *check list*, os Dengueiros também estimularão outras ações a serem desenvolvidas pelas Unidades Educacionais como realização de palestras, seminários, rodas de conversa, apresentações de cartazes elaborados pelos alunos e professores. Desenvolvimento de projeto que será elaborado pela própria Unidade Educacional, atendendo as necessidades locais que serão apoiadas e incentivadas pelos apoios pedagógicos das Unidades Regionais de Educação.

Na última etapa a SME fará a comparação do número de criadouros em 2010 e na mesma época em 2011, com o objetivo de mensurar o impacto do projeto.

Vale ressaltar que cada unidade escolar terá a liberdade de elaborar o seu projeto de ação conforme a sua realidade.

Cada unidade escolar elegerá o Dengueiro e enviará seu nome via ofício para a própria Unidade Regional.

4.1 Público alvo

Os kit's atenderão aos alunos do Ciclo I, turmas B e C, além dos alunos do Ciclo II, turmas D, E e F, num total de 28.979 alunos, abrangendo os turnos matutino, vespertino e noturno. O Dia D, ao final de cada mês, acontecerá em todas as escolas do município.

4.2 Estratégias

As estratégias serão apresentadas no quadro a seguir.

N	Estratégia	Data	Local
1	Oficialização do Projeto Goiânia vencendo a Dengue às Unidades Regionais e Divisão de Apoio Tecnológico.	06/12/10	Via Ofício
2	Apresentação do Projeto Goiânia vencendo a Dengue às Unidades Regionais, Apoios, Enfermeiros supervisores dos Agentes de Saúde do ESF e supervisores distritais, sobre as estratégias para o dia “D, minha casa, minha rua, meu bairro”.	15/12/10 14:30	No Auditório da SME
3	Apresentação do Projeto Goiânia vencendo a Dengue às Unidades Educacionais, as quais elegerão os Dengueiros.	17/12/10 8:00	No auditório da SME
4	Cada UE elabora um plano de ação contra a Dengue contendo: seminários, rodas de conversa, teatro, produção de folders, vídeos e outros, inserindo-o no PPP.	20/12/10	Nas Unidades Educacionais
5	Cada URE, UE e sede da SME fará a eleição do Dengueiro e encaminhará o nome deste à URE via ofício.	20/12/10	Nas referidas Unidades
6	Os Dengueiros entrarão em contato com os Agentes de saúde e endemias de sua região para estabelecer parcerias.	22/12/10	Nas referidas Unidades
7	Plano de ação para o dia “D, minha casa é livre de Dengue”: Apoios URE e Enfermeiros/profissionais supervisores.	12/01/11	No auditório da SME
8	Entrega do Kit “As Crianças Vencendo a Dengue”.	Aguardar	No auditório da SME
9	Ação para o dia D da “Minha Casa é livre de Dengue”. Casa de um aluno sorteado pela Escola Municipal Frei Demétrio Zanqueta, no Setor Pedro Ludovico, no dia 19/01/2011 às 14h.	19/01/11	Na Escola
10	Ação para o dia D da “Minha Rua é livre de Dengue”.	19/01/11	Av. Florianópolis
11	Ação para o dia D da “Meu Bairro é livre de Dengue”.	19/01/11	Av. Florianópolis
12	Reunião de Avaliação das ações entre DIEP, URE e Apoios.	18/02/11	No auditório da SME
15	Reunião de Avaliação entre Dengueiros, UE, DIEP e Supervisores.	18/02/11 8h	No auditório da SME
16	Relatório final de impacto. Secretaria da Saúde trará o Informe Técnico de Dengue referente ao mês de janeiro de 2011, (1a a 4a semanas) para comparação entre as mesmas semanas de 2010 – 2011.	21/02/11	DIEP/SMS
17	Avaliações mensais por regionais entre coordenadora do projeto + Supervisores dos distritos + Dengueiros + Enfermeiros	mensais	Em cada regional

5 - RECURSOS MATERIAIS

- Kit *As Crianças Vencendo a Dengue*
- *Check list (elaborado pela equipe de Saúde/DIEP).*
- *Material informativo, papéis, canetas, pastas, cópias.*
- *Protocolo de consulta de enfermagem*

6 - CRONOGRAMA GERAL 2010 - 2011

		Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
	Atividades												
1	Elaboração do projeto	x											
2	Lançamento Oficial		x										
3	Apresentação do projeto para os profissionais das unidades educacionais		x										
4	Entrega dos Kits aos alunos			x									
5	Período de execução		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6	Reunião com os Dengueiros			x	x	x	x	x	x	x			
7	Comparação do número de criadouros em 2010 e na mesma época em 2011.											x	
8	Avaliação inicial e final			x									x

O projeto terá continuidade em 2011 com uma reunião por mês em cada URE.

7. REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, M.S.E.; RIBEIRO, R.C. **Projeto Goiânia Vencendo a Dengue**. Goiânia: Secretaria Municipal de Educação, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico**. 2ª ed., Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico**. 2ª ed., Brasília, 2010.

GOIÁS. Secretaria Estadual de Saúde. **Dados sobre a Dengue**. Goiânia: SMS, 2010.

SILVA, C. P. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Vigilância Ambiental em Saúde. **Controle de Vetores – Procedimentos de Segurança**. 1ª edição, Brasília, 2001.

YASUMARO, S.; SABBO, C.; CIARAVOLO, R. M. et all. Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Superintendência de Controle de Endemias. Diretoria de Combate a Vetores. **Guia básico de dengue para órgãos públicos e privados, comércio, pequenas e grandes empresas**. Abril, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Dados sobre a Dengue no mundo e na América Latina**. Genebra: WHO, 2010.

Para coleta de mais informações visite o site:

<http://www.combatadengue.com.br/>

ANEXOS:

Critérios para seleção do (a) Dengueiro (a):

- 1 – Docente ou Administrativo, desde que ligado à Rede Municipal de Educação.
- 2 – Ser eleito pela unidade.
- 3 – Cumprir com as atribuições por, no mínimo 1 ano, para comparar o impacto das ações.
- 4 – Realizar as atribuições abaixo:
- 5 – Estimular os colegas e alunos à eliminar os focos de Dengue, principalmente por meio de seu próprio exemplo.

Atribuições do Dengueiro:

- 1 – Receber as informações e Check list durante as reuniões na SME.
- 2 – Relatar e fotografar (se possível) os ambientes de risco para desenvolvimento do mosquito da Dengue (garrafas, copos, sacolas de lixo acumuladas, pneus, calhas, etc);
- 3 – Alertar os responsáveis pelo ambiente quanto aos riscos para a população, estimulando a eliminação dos fatores de risco.
- 4 – Encaminhar à chefia as solicitações de eliminação de grandes focos e ambientes de risco para Dengue com cópia para as Unidades Regionais e Enfermeiros supervisores dos Agentes de Saúde do ESF e supervisores distritais.
- 5 – Manter estreita relação com o Agente de Saúde e Endemias de sua região.
- 6 – Participar das ações dos dias “D, minha casa sem Dengue”, “D, minha rua sem Dengue” e “D, meu bairro sem Dengue”.
- 7 – Participar das reuniões de avaliação na SME.

- 8 – Promover fiscalização constante para que os focos não voltem a ser criadouros de Dengue.
- 9 – Estimular o desenvolvimento de atividades na escola e no bairro, que mudem os hábitos de higiene ambiental.
- 10 – Manter contato direto com o Enfermeiro da Unidade de Saúde mais próxima para a família tenha acesso rápido caso a criança apresente os sintomas.

PODE SER DENGUE!

	+		+
FEBRE ACIMA DE 38°		DESÂNIMO	
	+		+
DOR DE CABEÇA		DOR NOS OLHOS	
	-		=
DOR NO CORPO		RESFRIADO	

Procure um médico ou o Enfermeiro do Posto de Saúde mais próximo.

FORMULÁRIO DE CONTROLE SEMESTRAL DAS AÇÕES DO PROJETO GOIÂNIA
VENCENDO A DENGUE

Equipe	Dados	J	A	S	O	N	D
Nome da Escola							
Fones:							
Dengueiro:							
Distrito Sanitário							
Fone:							
Supervisor:							
Nome da Escola							
Fones:							
Dengueiro:							
Distrito Sanitário							
Fone:							
Supervisor:							
Nome da Escola							
Fones:							
Dengueiro:							
Distrito Sanitário							
Fone:							
Supervisor:							

Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Educação
Departamento Pedagógico
Divisão de Estudos e Projetos

Ações realizadas pelas escolas da RME sobre o Projeto Goiânia Vencendo a Dengue, encaminhadas pelas Unidades Regionais de Educação no 1o semestre de 2011

- Ação "Dia D" (Visita em parceria com o agente a uma residência de aluno para verificação dos cuidados para evitar a proliferação do mosquito. Feito sorteio e aviso no dia anterior);
- Ação em parceria com a Enfermeira do Posto de saúde.
- Análises de gráficos sobre os índices de infestação pelo mosquito na aula de matemática;
- Apresentação de filmes com roteiro para discussão posterior;
- Apresentação do um tubo de ensaio com amostras em laboratório;
- Atividades diversas realizadas em todas as últimas semanas do mês sobre a Dengue;
- Aula com dados atualizados da dengue no Brasil;
- Aulas expositivas com informações sobre a dengue e orientações para prevenção desta;
- Brincadeiras educativas sobre o combate a Dengue;
- Caminhada com panfletos sobre o tema, juntamente com o agente de saúde pelo setor;
- Caminhada no setor para mobilizar a comunidade;
- Caminhadas pelas ruas do bairro com alunos, professores e agentes de saúde, fazendo verificação e anotações das situações de risco além de entregar folhetos nas residências;
- Cartazes anexados na escola para conscientização;
- Coleta de lixo simbólica dentro da escola;
- Coleta de possíveis criadouros de mosquito, nas áreas internas e externas da escola, pois duas vezes por semana, ocorre uma feira numa praça próxima e algumas pessoas acabam jogando copos, tampinhas e garrafas descartáveis no estacionamento da escola, o que pode se tornar um possível foco do mosquito;
- Combate dentro da escola e conscientização dos pais e alunos;
- Comentário e atividades com sucatas;
- Concurso de cartazes;
- Concurso de criação de slogan sobre a dengue;
- Concurso de maquete;
- Concurso de redação;
- Confecção de cartazes, vídeos sobre o tema, paródias e leituras de textos informativos;
- Confecção de dobraduras;
- Confecção de folders com as turmas do agrupamento C, para serem distribuídos para a comunidade nos dias de feira;
- Confecção pelos alunos de textos informativos sobre a Dengue;
- Conscientização e orientações gerais sobre o combate ao mosquito da dengue;
- Conscientização e sensibilização da comunidade na participação ativa no combate a dengue;
- Conscientização geral sobre os sintomas da Dengue;
- Cuidados com focos;
- Debates e palestras na escola;
- Dia "D" visita a residência do aluno sorteado juntamente com o agente de saúde
- Dia "D"- visita em duas casas de alunos sorteado em 26 de janeiro de 2011, uma visita no turno matutino e a outra no turno vespertino, com a participação dos dois agentes mirins e do agente de saúde;
- Dia "D", com a participação dos agentes mirins eleitos para cada agrupamento, com exceção do agrupamento A, cujas atividades foram aduadas as idades dos alunos;
- Dialogar sobre os cuidados com a limpeza de ralos, escoamento da água de chuva e gavetas de geladeiras;
- Discussão sobre noticiários;
- Distribuição de revistas em quadrinhos e dos jogos do kit;
- Divulgação de folders de coleta seletiva nas escolas;
- Divulgação em sala de aula, discussão e interpretação de textos educativos;
- Durante as aulas de ciência e provocado o tema;
- Eleição do dengueiro adulto e mirim;
- Encaminhamento de aluno com febre ao Enfermeiro do posto de saúde para ver se precisava ou não agendar consulta com o médico;
- Estudos da temática Dengue nos agrupamentos, ressaltando a importância de cada um de nós nessa luta;

- Excursão pela escola e nas imediações, anotando os locais de perigo para entregar a direção da escola;
- Filmes sobre dengue;
- Folia contra a Dengue no carnaval;
- Foram trabalhados em sala de aula os riscos dessa doença e os cuidados de higiene para sua prevenção;
- Gincana de conhecimentos gerais sobre a dengue;
- História em quadrinhos;
- Jogos;
- Jornal da Dengue;
- Leitura de folheto informativo sobre o mosquito que transmite a dengue, cuidados com a limpeza, (prevenção do acúmulo de água), como diagnosticar a doença e o tratamento adequado;
- Leitura do livro: “Que febre de mosquito” do autor Maxs Portes editora FMDE
- Leitura interpretação do livro;
- Limpeza com aluno da escolarização;
- Limpeza da área da escola;
- Limpeza de entulhos e materiais recicláveis;
- Limpeza do lote da escola (dentro e fora), duas vezes por semana pela manhã e tarde, juntamente com o pessoal da limpeza;
- Limpeza do pátio e conscientização com cartazes;
- Mobilização no sábado;
- Momento coletivo com os alunos a partir de dramatizações realizadas pelos professores, mostrando a proliferação do mosquito transmissor da dengue, bem como a contribuição do ser humano nesse processo para evitar a doença;
- Monitorando as ações dos próprios alunos;
- Mural de fotos das ações realizadas;
- Música sobre a Dengue;
- Mutirão com crianças e verificação de focos;
- No dia “D”, foi realizada uma palestra com todos os alunos orientando os como agir nos casos de suspeita de foco e a seguir a visita na casa do aluno sorteado
- No dia 11 de março nos turnos matutino e vespertino, foi realizado um teatro com representantes do PSF Jardim Colorado; Foi distribuído para cada aluno do Ciclo II um jogo de trilha e um livrinho com histórias em quadrinhos sobre o tema;
- No dia 19 de março ocorreu a culminância dos trabalhos com a Folia da Dengue, na ocasião os alunos trouxeram garrafas pets usadas para reciclagem e ganharam algodão doce;
- No dia 26 de fevereiro os alunos do ciclo II e EAJA fizeram uma passeata no turno vespertino, juntamente com representantes do Distrito Sanitário Noroeste;
- No dia 28 de abril será realizada uma palestra pela SMS e a apresentação de um filme nos turnos matutino e vespertino;
- No início do mês de março foi elaborado um cartaz informativo sobre a doença pela dengueira da escola, para esclarecimento aos pais nas reuniões;
- O projeto que é desenvolvido na escola: “Depende de nós consumir menos e preservar mais”, contempla a luta contra a Dengue e o projeto “Goiânia Vencendo a Dengue” veio somar as ações da escola contra essa doença;
- Observação do espaço físico da escola e imediações buscando possíveis focos do mosquito;
- Organização de agentes mirins viabilizando o trabalho junto com o dengueiro e o agente de saúde e posterior certificação com crachás com intuito de motivação
- Orientação com o aluno;
- Orientação material como organizar os materiais recicláveis corretamente;
- Orientação para divulgação das ações que combatem o mosquito junto a vizinhança;
- Orientações e atividades sobre o manejo ambiental;
- Orientar os alunos sobre cuidados com vasilhames de plantas e animais;
- Os alunos receberam orientações sobre a importância de divulgar em casa sobre o projeto;
- Palestra : Dia Mundial da Água, onde foi tratado o foco da Dengue, no dia 22 de março;
- Palestra e visita à residência sorteada, com a presença do agente do distrito;
- Palestra em sala de aula sobre a Dengue proferida pela Dengueira da escola
- Palestras promovidas pelos agentes da SMS;
- Passeata com os alunos devidamente uniformizados com coletes e luvas juntamente com os agentes de saúde; Tocam musiquinha devidamente caracterizados e com cartazes;
- Pesquisa de textos informativos;
- Pesquisa na internet;

- Pesquisas em jornais , revista e internet;
- Prática educacional de manejo ambiental dentro da escolarização;
- Primeiramente se trabalhou o histórico da doença e como evitá-la, cuja bibliografia foi de livros paradidáticos;
- Procura de objetos no pátio que podem se tornar focos de Dengue;
- Produção de cartazes e outros materiais informativos que foram utilizados na escola e distribuídos na comunidade;
- Produção de gibis sobre o tema;
- Recebeu visita dos agentes com apresentação teatral.
- Recolhimento de Material no quintal 3x na semana;
- reportagens;
- Reunião com os pais dos alunos e demais pessoas da comunidade, na qual o agente falou sobre o referido tema;
- Reunião com os pais para socialização do tema e orientação sobre como evitar a Dengue;
- Roda compartilhada;
- Separação do lixo que é reciclável para evitar focos do mosquito;
- Separação do lixo recicláveis;
- Separação seletiva do lixo;
- Teatro com fantoches abordando o tema e teatro com a atuação dos alunos
- Teatro no dia 24 de março , promovido pela SMS com fantoches sobre o tema;
- Trabalho de agente mirim;
- Trabalho interdisciplinar,criando panfletos que retratam a família, a escola e a comunidade na prevenção e ao combate ao aedes aegypti;
- Utilização dos kits enviados pelo projeto Goiânia Vencendo a Dengue;
- Utilizando Material reciclável;
- Utilizar de noticias nos meios de comunicação;
- Varredura na escola;
- Verificação e controle do lixo;
- Verificação do lote da escola;
- Visita da Escola Jaime câmara;
- Visita do agente com aquisição do certificado controle sob possíveis focos;
- Visita do Enfermeiro do Programa Saúde da Família para explicação sobre os principais sintomas da Dengue;
- Visitas as casas dos alunos para conscientização dos problemas ocasionados pelo vírus da Dengue, juntamente com o agente;
- Visitas nas residências próximas a escola juntamente com o agente de saúde para conscientização da comunidade;
- Visitas uma vez por mês na casa de um aluno, com a presença do agente;
- Vistoria diária nas dependências da escola;
- Vistoria e limpeza na escola com luvas especiais;
- Vistoria no pátio da escola e imediações;
- Vistoria semanal com os alunos e professores por turma na escolarização;
- Vivência com o kit sobre a Dengue;

Parabéns às unidades educacionais que fizeram do Projeto Goiânia Vencendo a Dengue um motivo a mais para preservar o ambiente, para estimular a higiene, para garantir o respeito à natureza e, principalmente para fazer da escola, da casa e do mundo um lugar melhor e mais saudável para se viver.

Esse projeto não seria possível sem o empenho dos apoios das unidades regionais, os dengueiros das escolas, os diretores, coordenadores, professores e alunos que acreditaram e se engajaram nessa árdua tarefa de reduzir os índices de uma epidemia que assola muitas cidades do Brasil. Não faltou apoio da Secretaria Municipal de Saúde, no sentido de atender ao nosso chamada, participando ativamente das reuniões e acompanhando os dengueiros nas visitas domiciliares.

Nosso muito obrigado a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a efetivação desse projeto. Esperamos que no próximo semestre possamos reduzir os índices de infestação para menos que 1.0 (Breteau), que é o limite máximo (Nos meses de outubro de 2007 o índice foi de 0,54, em 2008 foi 1,22, em 2009 foi 2,50 e em 2010 foi 1,60).

Dra. Marislei Brasileiro
Coordenação do Projeto Goiânia Vencendo a Dengue

CONTATOS IMPORTANTES:

Dra. Marislei Brasileiro – 35248920

Dra. Rosângela Cândido – 3524 3139

Pedagoga Jucinede – Vigilância em Saúde Ambiental = 35243146 - Para convidar atores de teatro.

Educação em Saúde – 35243113/3137

COMURG (Para recolher material) = 35248555

Patrimônio (Para recolher entulho patrimonial na escola) - Leo=35242780

Apoio – Simony – simonysales@hotmail.com

COMURG – Coleta Seletiva - 35248555

Distrito Campinas Centro – Pedro – 35248748 – Área = Albeci

Distrito Campinas Centro – Pedro – 8748

Distrito Leste = 35241876 – Walter

Distrito Noroeste – Edmar – 35932851

Distrito Norte – Carlos Silva, Divino Alves – 35241878

Distrito Oeste – Valdivino – 32966116

Distrito Oeste – Valdivino – 32966116 -

Distrito Sudoeste = 35241683 – Lindomar/ Waldeir

Distrito Sul = 35241668 – Benedito/Claudio

URE Brasil – Raquel - 35585685/5681

URE Bretas – 35242490 /91

URE Central – Suzane – 35241729/1730

URE Jarbas Jayme – Nirléia – 35241720

URE Thomé – uremtn@yahoo.com.br

URE Thomé = 35245622 e 1726– Fabiana

urebretas@gmail.com

Dengueiro: ligue diretamente para o seu Agente ou entre em contato com o supervisor de área.